

AGENCIA NACIONAL DO PETRÓLEO GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

Relatório Trimestral de Participação Especial

2º Trimestre de 2009

Superintendência de Controle das Participações
Governamentais - SPG

LISTA DE ABREVIATURAS	3
INTRODUÇÃO	4
1. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (VPROD)	5
2. PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA (PREF)	6
2.1. CÂMBIO	7
3. ALÍQUOTA EFETIVA	8
4. ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO	10
5. PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS LOCALIZADOS NA PLATAFORMA CONTINENTAL	11
6. DISTRIBUIÇÃO DA PE	13
7. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR	18
ALBACORA	19
ALBACORA LESTE	20
BARRACUDA	21
CANTO DO AMARO	22
CARATINGA	23
CARMÓPOLIS	24
CHERNE	25
ESPADARTE	26
JUBARTE	27
LESTE DO URUCU	28
MARIMBÁ	29
MARLIM	30
MARLIM LESTE	31
MARLIM SUL	32
MIRANGA	33
RIO URUCU	34
RONCADOR	35
8. AUDITORIAS	36
PROCESSO ADMINISTRATIVO 48610.002420/2009-15	36
PROCESSO ADMINISTRATIVO 48610.005114/2008-50	39

Lista de abreviaturas

boe: Barris de Petróleo Equivalente

bbl: Barril de Petróleo

PE: Participação Especial

PCS: Poder Calorífico Superior

Introdução

A participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98 e pelas Portarias ANP 10 e 102, ambas de 1999. Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$PE_{pg} = R_{liq} * AL_{ef} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - C_{dedut} \quad (2)$$

$$R_{brut} = V_{óleo} * Pref_{óleo} + V_{gás} * Pref_{gás} \quad (3)$$

em que:

PE_{pg} : valor de participação especial pago pelos concessionários em Reais;

R_{liq} : receita líquida da produção;

AL_{ef} : alíquota efetiva da Participação Especial;

R_{brut} : é a receita bruta de produção;

C_{dedut} : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente;

$V_{óleo}$: é volume produzido de petróleo;

$V_{gás}$: é volume de produção de gás natural sujeito ao pagamento de Participação Especial;

$Pref_{óleo}$: preço de referência do petróleo; e

$Pref_{gás}$: preço de referência do gás natural.

O montante pago pelos concessionários (PE_{pg} da equação 1), relativo ao trimestre findo em 30/06/2009, foi de R\$ 1.952.729.770,44, o que significa uma elevação em relação ao primeiro trimestre de 2009 de R\$ 554.720.353,58 ou 39,7%, a qual teve como fator preponderante a elevação dos preços do petróleo (vide tabela 2). Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte final deste relatório.

Apresenta-se abaixo uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

1. Produção de Petróleo e Gás Natural por Campo (V_{prod})

A tabela 1 apresenta o comportamento da produção de petróleo e gás natural nos campos pagadores de PE nos últimos 4 trimestres, bem como as variações absoluta e percentual em relação ao último trimestre.

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no segundo trimestre de 2009 elevou-se em 28,73 milhares de boe/dia, um aumento de 1,7%. Destaca-se nesta análise o campo de Marlim Leste com um forte aumento de 93,8% em sua produção.

Tabela 1 – Produção Pagadora de PE (em milhares de boe/dia)

Campo	3º trim./08	4º trim./08	1º trim./09	2º trim./09	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	111,4	95,2	102,5	94,8	-7,74	-7,5%
Albacora Leste	137,1	137,0	126,9	122,1	-4,79	-3,8%
Barracuda	153,3	146,3	139,2	133,5	-5,74	-4,1%
Canto do Amaro	24,2	23,3	22,0	20,3	-1,65	-7,5%
Caratinga	75,7	62,4	61,0	61,9	0,89	1,5%
Carmópolis	23,5	22,9	23,0	24,0	1,04	4,5%
Cherne	22,4	20,9	21,8	25,8	4,01	18,4%
Espadarte	79,9	71,9	63,2	60,1	-3,08	-4,9%
Jubarte	40,5	44,4	32,4	36,9	4,52	14,0%
Leste Do Urucu	23,1	22,0	22,3	22,2	-0,18	-0,8%
Marimbá	35,4	34,1	32,8	32,1	-0,76	-2,3%
Marlim	371,6	360,2	356,8	326,9	-29,94	-8,4%
Marlim Leste	0,0	11,0	64,8	125,6	60,79	93,8%
Marlim Sul	138,4	156,8	182,4	182,8	0,44	0,2%
Miranga	11,9	11,6	11,1	10,5	-0,56	-5,0%
Rio Urucu	15,4	16,2	16,0	18,4	2,41	15,1%
Roncador	339,4	374,5	388,6	397,7	9,07	2,3%
Totais →	1.603,2	1.610,6	1.666,8	1.695,5	28,7	1,7%

2. Preço Médio de Referência (P_{ref})

As tabelas 2 e 3 apresentam, respectivamente, os preços médios de referência do petróleo e do gás natural, para cada campo pagador de PE, para os últimos quatro trimestres, bem como sua variação em relação ao último trimestre.

Os preços de referência do petróleo, diferentemente do ocorrido no trimestre anterior, experimentaram significativa elevação, em linha com a dinâmica recente do preço internacional do petróleo. Enquanto no primeiro trimestre de 2009 o preço médio do Brent foi de US\$ 44,40/bbl, no segundo trimestre de 2009 este valor foi de US\$ 58,79/bbl, representando uma elevação de 32,4%.

Neste trimestre, a dinâmica do preço do gás natural divergiu da do petróleo, apresentando queda em relação ao trimestre anterior. Na tabela 3, este preço médio já leva em conta a correção pelo PCS de cada campo.

Tabela 2 - Preço do Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³)

Campos	3º trim./08	4º trim./08	1º trim./09	2º trim./09	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	1.062,95	613,69	553,22	687,77	134,56	24,3%
Albacora Leste	1.136,90	664,07	491,47	635,14	143,67	29,2%
Barracuda	993,79	537,12	507,57	655,68	148,11	29,2%
Canto Do Amaro	1.095,54	690,61	577,56	701,79	124,23	21,5%
Caratinga	986,29	529,93	501,29	647,64	146,35	29,2%
Carmópolis	983,83	527,34	499,50	645,94	146,44	29,3%
Cherne	1.000,16	543,25	512,88	662,42	149,54	29,2%
Espadarte	977,20	520,48	494,55	640,92	146,36	29,6%
Jubarte	947,47	491,03	473,19	620,65	147,46	31,2%
Leste do Urucu	1.191,05	765,23	646,12	775,14	129,02	20,0%
Marimbá	1.000,16	543,25	512,88	662,42	149,54	29,2%
Marlim	1.181,37	796,32	503,13	643,64	140,51	27,9%
Marlim Leste	0,00	285,92	504,68	655,45	150,77	29,9%
Marlim Sul	994,05	537,51	507,61	655,36	147,75	29,1%
Miranga	1.178,52	779,66	626,22	724,61	98,39	15,7%
Rio Urucu	1.191,05	765,23	646,12	775,14	129,02	20,0%
Roncador	1.132,45	691,57	545,34	656,62	111,28	20,4%

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³)

Campos	3º trim./08	4º trim./08	1º trim./09	2º trim./09	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	0,667	0,766	0,717	0,574	-0,14	-19,9%
Albacora Leste	0,503	0,579	0,531	0,428	-0,10	-19,5%
Barracuda	0,565	0,648	0,607	0,486	-0,12	-19,9%
Canto Do Amaro	0,483	0,555	0,523	0,474	-0,05	-9,4%
Caratinga	0,565	0,648	0,607	0,486	-0,12	-19,9%
Espadarte	0,634	0,728	0,682	0,546	-0,14	-19,9%
Leste Do Urucu	0,617	0,656	0,732	0,732	0,00	0,0%
Marimbá	0,611	0,701	0,656	0,525	-0,13	-19,9%
Marlim	0,562	0,645	0,604	0,484	-0,12	-19,9%
Marlim Leste	0,000	0,426	0,598	0,479	-0,12	-19,9%
Marlim Sul	0,565	0,648	0,607	0,486	-0,12	-19,9%
Miranga	0,534	0,613	0,574	0,485	-0,09	-15,5%
Rio Urucu	0,641	0,681	0,760	0,760	0,00	0,0%
Roncador	0,568	0,652	0,611	0,489	-0,12	-19,9%

2.1.CÂMBIO

Como o preço de referência do petróleo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00), sofre também a influência da dinâmica da taxa de câmbio.

O cotejo entre a taxa média de câmbio (R\$/US\$) do trimestre em análise com o trimestre anterior revela que o Real valorizou-se, saindo de 2,31 R\$/US\$ para 2,07 R\$/US\$, o que amortecendo parcialmente a elevação do preço do petróleo.

3. Alíquota Efetiva

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m; e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 4 abaixo apresenta as alíquotas efetivas de cada campo pagador de PE nos últimos quatro trimestres, enquanto os gráficos 1 e 2 ilustram a curva alíquota efetiva x produção e as respectivas posições dos campos na mesma.

Tabela 4 - Alíquota Efetiva

Campos	3º trim./08	4º trim./08	1º trim./09	2º trim./09
Albacora	13,1%	10,2%	11,6%	10,1%
Albacora Leste	16,7%	16,6%	15,2%	14,5%
Barracuda	18,6%	17,8%	16,9%	16,1%
Canto Do Amaro	5,7%	5,5%	5,2%	4,8%
Caratinga	7,5%	5,0%	4,8%	4,9%
Carmópolis	5,5%	5,4%	5,4%	5,6%
Cherne	0,7%		0,4%	1,9%
Espadarte	8,2%	6,9%	5,1%	4,8%
Jubarte	2,2%	2,9%	0,3%	1,5%
Leste Do Urucu	5,5%	5,2%	5,3%	5,3%
Marimbá	1,1%	0,8%	0,4%	0,2%
Marlim	31,1%	30,8%	30,7%	29,9%
Marlim Leste			5,4%	15,0%
Marlim Sul	16,8%	18,9%	21,9%	21,9%
Miranga	1,2%	1,0%	0,5%	0,0%
Rio Urucu	3,2%	3,5%	3,4%	4,3%
Roncador	30,3%	31,2%	31,5%	31,7%

Gráfico 1 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção)

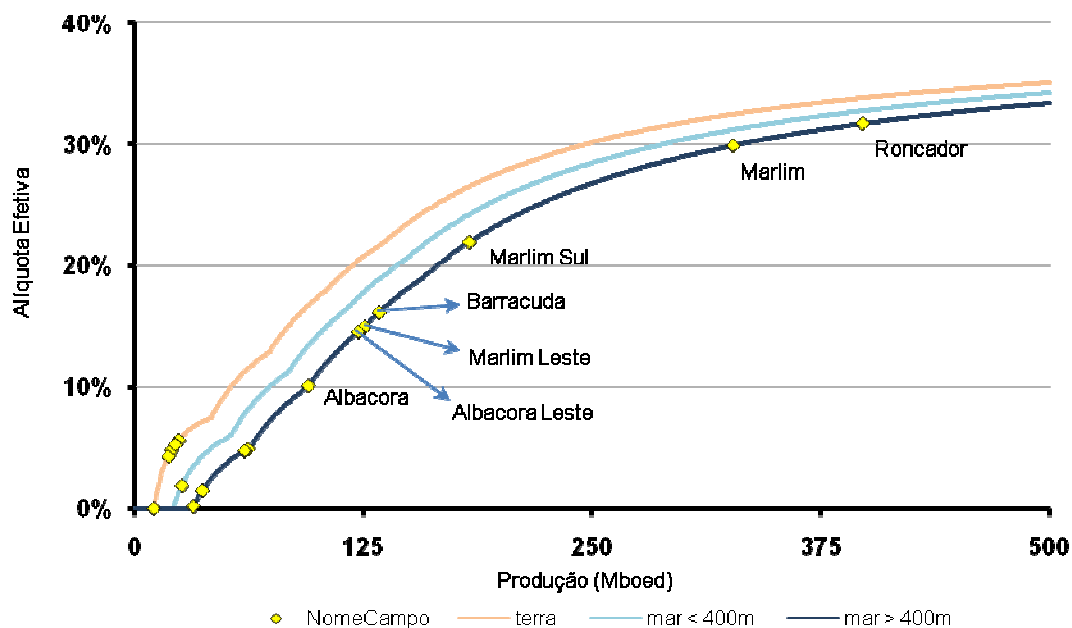
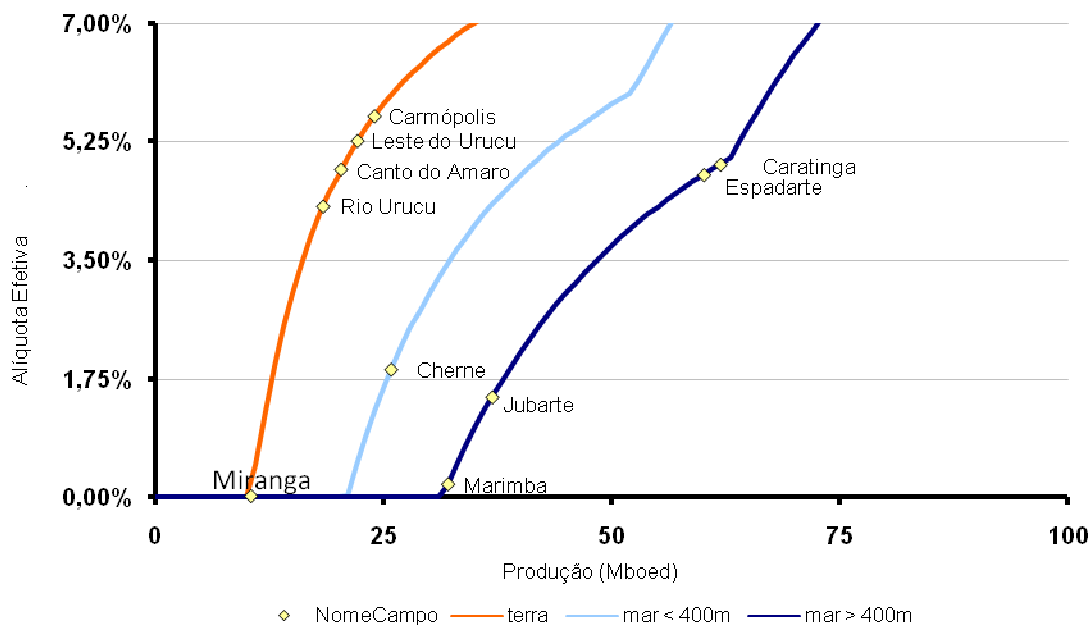


Gráfico 2 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção) detalhamento



4. Arrecadação da PE por Campo

A Tabela 5, abaixo, apresenta o valor arrecadado pelos **17 campos** que pagaram participação especial neste trimestre. Não houve alteração na lista dos campos pagadores de PE em relação ao trimestre anterior. O valor agregado de PE elevou-se em 39,7% em relação ao trimestre anterior.

A tabela 6, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 17 campos pagadores, 7 são responsáveis pela arrecadação de 96,9%. Todos estes campos situam-se em plataforma continental e são confrontantes com o Estado do Rio de Janeiro, ressalvado o fato de que o campo de Roncador apresenta 13,3726% de sua área confrontante com o Estado do Espírito Santo e o restante, 86,6274% , como Estado do Rio de Janeiro.

Tabela 5 - Valores Arrecadados de PE (em milhões de R\$)

Campos	3º trim./08	4º trim./08	1º trim./09	2º trim./09	Variações	
					Absoluta	Percentual
Albacora	153,29	51,99	47,98	54,13	6,15	12,8%
Albacora Leste	296,26	156,85	91,64	115,79	24,15	26,3%
Barracuda	303,60	134,15	107,58	140,61	33,03	30,7%
Canto Do Amaro	14,91	6,87	5,05	4,81	-0,24	-4,7%
Caratinga	54,30	4,78	7,72	15,69	7,97	103,3%
Carmópolis	10,07	1,71	1,07	4,10	3,03	282,2%
Cherne	1,48		0,32	2,97	2,65	827,2%
Espadarte	68,29	18,61	10,95	15,08	4,13	37,7%
Jubarte	7,80	3,21	0,15	2,61	2,46	1621,5%
Leste Do Urucu	15,26	8,84	8,03	9,55	1,52	19,0%
Marimbá	2,83	0,21	0,20	0,18	-0,02	-8,4%
Marlim	1.388,08	787,31	399,65	500,86	101,22	25,3%
Marlim Leste			6,75	94,73	87,97	1303,0%
Marlim Sul	210,71	114,82	107,95	185,70	77,75	72,0%
Miranga	0,65	0,42	0,16	0,00	-0,16	-97,8%
Rio Urucu	5,64	3,83	3,18	6,00	2,82	88,8%
Roncador	1.219,03	578,97	599,63	799,91	200,29	33,4%
Totais →	3.752,20	1.872,56	1.398,01	1.952,73	554,72	39,7%

Tabela 6 - Arrecadação de PE (valores acumulados)

Campos	2º trim./09	% do total	Acumulado
Roncador	799.910.375,79	41,0%	41,0%
Marlim	500.861.182,03	25,6%	66,6%
Marlim Sul	185.700.359,37	9,5%	76,1%
Barracuda	140.610.620,54	7,2%	83,3%
Albacora Leste	115.787.473,33	5,9%	89,3%
Marlim Leste	94.725.369,06	4,9%	94,1%
Albacora	54.132.393,14	2,8%	96,9%
Caratinga	15.688.316,75	0,8%	97,7%
Espadarte	15.081.899,20	0,8%	98,5%
Leste Do Urucu	9.547.502,39	0,5%	98,9%
Rio Urucu	5.997.211,01	0,3%	99,2%
Canto Do Amaro	4.814.940,54	0,2%	99,5%
Carmópolis	4.101.176,67	0,2%	99,7%
Cherne	2.972.823,83	0,2%	99,9%
Jubarte	2.610.744,00	0,1%	100,0%
Marimbá	183.728,76	0,0%	100,0%
Miranga	3.654,03	0,0%	100,0%
Totais →	1.952.729.770,44	100%	

5. Percentual De confrontação Dos campos Localizados Na Plataforma continental

A Tabela 6, abaixo, mostra os percentuais de confrontação dos Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 7 - Percentuais de Confrontação

Município	Campo	Coefficiente
Campos Dos Goytacazes-RJ	Albacora	64,98%
Carapebus-RJ	Albacora	3,15%
Quissama-RJ	Albacora	31,87%
Campos Dos Goytacazes-RJ	Albacora Leste	69,43%
Quissama-RJ	Albacora Leste	30,57%
Cabo Frio-RJ	Barracuda	8,66%
Campos Dos Goytacazes-RJ	Barracuda	50,00%
Casimiro De Abreu-RJ	Barracuda	18,17%
Rio Das Ostras-RJ	Barracuda	23,17%
Armacao Dos Buzios-RJ	Caratinga	3,32%
Cabo Frio-RJ	Caratinga	45,67%
Campos Dos Goytacazes-RJ	Caratinga	50,00%
Casimiro De Abreu-RJ	Caratinga	1,01%
Armacao Dos Buzios-RJ	Espadarte	17,34%
Arraial Do Cabo-RJ	Espadarte	4,00%
Cabo Frio-RJ	Espadarte	28,67%
Campos Dos Goytacazes-RJ	Espadarte	45,10%
Quissama-RJ	Espadarte	4,90%
Armacao Dos Buzios-RJ	Marimbá	6,19%
Cabo Frio-RJ	Marimbá	43,81%
Campos Dos Goytacazes-RJ	Marimbá	50,00%
Campos Dos Goytacazes-RJ	Marlim	50,00%
Macaé-RJ	Marlim	20,40%
Rio Das Ostras-RJ	Marlim	29,60%
Armacao Dos Buzios-RJ	Marlim Sul	4,43%
Cabo Frio-RJ	Marlim Sul	28,09%
Campos Dos Goytacazes-RJ	Marlim Sul	50,00%
Casimiro De Abreu-RJ	Marlim Sul	6,33%
Rio Das Ostras-RJ	Marlim Sul	11,14%
Presidente Kennedy-ES*	Roncador	100,00%
Campos Dos Goytacazes-RJ*	Roncador	67,57%
Sao Joao Da Barra-RJ*	Roncador	32,43%
Itapemirim-ES	Jubarte	44,52%
Marataizes-ES	Jubarte	6,36%
Presidente Kennedy-ES	Jubarte	49,12%
Campos Dos Goytacazes-RJ	Marlim Leste	50,00%
Casimiro De Abreu-RJ	Marlim Leste	1,75%
Macaé-RJ	Marlim Leste	12,07%
Rio Das Ostras-RJ	Marlim Leste	36,19%
Campos Dos Goytacazes-RJ	Cherne	50,00%
Rio Das Ostras-RJ	Cherne	50,00%

Obs: O Campo de Roncador possui 86,6274% de sua área confrontante com o Estado do Rio de Janeiro e 13,3726% com o Estado do Espírito Santo.

6. Distribuição da PE

O artigo 50 da Lei do Petróleo estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

No 2º Trimestre de 2009, 6 estados e 24 municípios receberam PE.

A tabela 8 apresenta o quadro evolutivo da PE, por beneficiário, nos últimos 4 trimestres, excluindo os saldos apurados nos processos de auditoria e a tabela 9, o saldo acumulado de PE, por beneficiário, no ano de 2009.

No 2º Trimestre de 2009, a distribuição da PE contou, além dos valores regularmente apurados, com saldos decorrentes de auditoria, segundo os processos 48610.002420/2009-15 e 48610.005114/2008-50. A tabela 10 apresenta os saldos destas auditorias bem como das demais auditorias ocorridas no ano de 2009. A tabela 11, por fim, indica o saldo acumulado creditado aos beneficiários no ano de 2009, considerando a PE regular e as auditorias.

Tabela 8 - Distribuição da PE nos Últimos Quatro Trimestres – Exclusive Auditorias

Distribuição de PE (em R\$)	3º trim./08	4º trim./08	1º trim./09 ¹	2º trim./09 ¹	Varição % (últ. trim.)
Total	3.762.418.703,88	1.877.849.641,54	1.398.009.416,86	1.952.729.770,44	39,7%
Municípios	376.241.870,39	187.784.964,15	139.800.941,69	195.272.977,04	39,7%
Coari - AM	2.089.516,70	1.266.031,07	1.120.212,24	1.554.471,34	38,8%
Pojuca - BA	64.562,69	42.175,43	16.465,62	365,40	-97,8%
Aracruz - ES	142.669,28	0,00	0,00	0,00	-
Fundão - ES	23.639,32	0,00	0,00	0,00	-
Itapemirim - ES	347.486,09	143.013,36	6.752,28	116.239,46	1621,5%
Linhares - ES	617.896,42	529.274,78	0,00	0,00	-
Marataízes - ES	49.603,40	20.415,06	963,88	16.593,11	1621,5%
Presidente Kennedy - ES	16.684.992,21	7.900.168,56	8.025.995,25	10.825.123,32	34,9%
Serra - ES	60.171,32	0,00	0,00	0,00	-
Vitória - ES	5.198,63	0,00	0,00	0,00	-
Armação dos Búzios - RJ	2.318.708,63	848.691,51	695.163,21	1.137.646,01	63,7%
Arraial do Cabo - RJ	272.838,64	74.369,25	43.769,05	60.260,96	37,7%
Cabo Frio - RJ	13.115.387,98	5.148.315,59	4.639.581,14	7.591.588,14	63,6%
Campos dos Goytacazes - RJ	203.095.335,31	101.061.292,89	76.582.579,85	106.097.919,27	38,5%
Carapebus - RJ	537.658,40	164.012,42	151.377,72	170.786,19	12,8%
Casimiro de Abreu - RJ	6.905.410,30	3.169.238,93	2.657.790,27	3.911.835,45	47,2%
Macaé - RJ	28.320.448,05	16.059.459,56	8.233.406,02	11.359.458,29	38,0%
Quissamã - RJ	14.302.625,45	6.543.132,75	4.384.433,37	5.338.920,67	21,8%
Rio das Ostras - RJ	50.546.573,78	27.693.524,14	15.786.214,22	23.730.428,06	50,3%
São João da Barra - RJ	34.242.983,32	16.263.559,75	16.843.652,55	22.469.729,64	33,4%
Areia Branca - RN	246.831,86	106.212,65	78.200,37	78.879,85	0,9%
Mossoró - RN	1.242.408,72	579.971,70	426.261,54	402.121,48	-5,7%
Serra do Mel - RN	1.964,15	1.124,42	822,43	492,73	-40,1%
Carmópolis - SE	471.988,20	80.339,01	49.749,50	190.217,29	282,4%
General Maynard - SE	2.148,42	386,25	231,12	648,16	180,4%
Japarutuba - SE	467.660,17	79.578,02	50.691,36	195.410,21	285,5%
Maruim - SE	12.965,82	2.043,48	1.258,71	4.816,76	282,7%
Rosário do Catete - SE	42.576,81	6.845,34	4.402,07	15.298,19	247,5%
Santo Amaro das Brotas - SE	9.620,32	1.788,23	967,92	3.727,06	285,1%
Estados	1.504.967.481,55	751.139.856,62	559.203.766,74	781.091.908,18	39,7%
Amazonas	8.358.066,82	5.064.124,30	4.480.848,99	6.217.885,36	38,8%
Bahia	258.250,78	168.701,77	65.862,53	1.461,61	-97,8%
Espírito Santo	71.726.626,88	34.371.487,08	32.134.845,69	43.831.823,56	36,4%
Rio de Janeiro	1.414.631.879,68	708.102.387,31	520.071.869,79	727.474.290,76	39,9%
Rio Grande do Norte	5.964.818,34	2.749.235,11	2.021.137,43	1.925.976,22	-4,7%
Sergipe	4.027.839,05	683.921,05	429.202,31	1.640.470,67	282,2%
União	1.881.209.351,94	938.924.820,77	699.004.708,43	976.364.885,22	39,7%
Ministério do Meio Ambiente	376.241.870,39	187.784.964,16	139.800.941,69	195.272.977,05	39,7%
Ministério de Minas e Energia	1.504.967.481,55	751.139.856,61	559.203.766,74	781.091.908,17	39,7%

¹ Valores exclusivamente da PE regularmente apurada no período. Não contemplam os saldos de auditoria.

Tabela 9 - Distribuição da PE Acumulada em 2009 (em R\$) – Exclusive Auditorias

Período de Apuração	4º trim./08	1º trim./09	2º trim./09	3ºT/09	Total Acumulado em 2009
Data de Crédito	11-fev-09	12-mai-09	11-ago-09		
Totais	1.877.849.641,54	1.398.009.416,86	1.952.729.770,44		5.228.588.828,84
Municípios	187.784.964,15	139.800.941,69	195.272.977,04		522.858.882,88
Coari - AM	1.266.031,07	1.120.212,24	1.554.471,34		3.940.714,65
Pojuca - BA	42.175,43	16.465,62	365,40		59.006,45
Itapemirim - ES	143.013,36	6.752,28	116.239,46		266.005,10
Linhares - ES	529.274,78	0,00	0,00		529.274,78
Maratáizes - ES	20.415,06	963,88	16.593,11		37.972,05
Presidente Kennedy - ES	7.900.168,56	8.025.995,25	10.825.123,32		26.751.287,13
Armação dos Búzios - RJ	848.691,51	695.163,21	1.137.646,01		2.681.500,73
Arraial do Cabo - RJ	74.369,25	43.769,05	60.260,96		178.399,26
Cabo Frio - RJ	5.148.315,59	4.639.581,14	7.591.588,14		17.379.484,87
Campos dos Goytacazes - RJ	101.061.292,89	76.582.579,85	106.097.919,27		283.741.792,01
Carapebus - RJ	164.012,42	151.377,72	170.786,19		486.176,33
Casimiro de Abreu - RJ	3.169.238,93	2.657.790,27	3.911.835,45		9.738.864,65
Macaé - RJ	16.059.459,56	8.233.406,02	11.359.458,29		35.652.323,87
Quissamã - RJ	6.543.132,75	4.384.433,37	5.338.920,67		16.266.486,79
Rio das Ostras - RJ	27.693.524,14	15.786.214,22	23.730.428,06		67.210.166,42
São João da Barra - RJ	16.263.559,75	16.843.652,55	22.469.729,64		55.576.941,94
Areia Branca - RN	106.212,65	78.200,37	78.879,85		263.292,87
Mossoró - RN	579.971,70	426.261,54	402.121,48		1.408.354,72
Serra do Mel - RN	1.124,42	822,43	492,73		2.439,58
Carmópolis - SE	80.339,01	49.749,50	190.217,29		320.305,80
General Maynard - SE	386,25	231,12	648,16		1.265,53
Japaratuba - SE	79.578,02	50.691,36	195.410,21		325.679,59
Maruim - SE	2.043,48	1.258,71	4.816,76		8.118,95
Rosário do Catete - SE	6.845,34	4.402,07	15.298,19		26.545,60
Santo Amaro das Brotas - SE	1.788,23	967,92	3.727,06		6.483,21
Estados	751.139.856,62	559.203.766,74	781.091.908,18		2.091.435.531,54
Amazonas	5.064.124,30	4.480.848,99	6.217.885,36		15.762.858,65
Bahia	168.701,77	65.862,53	1.461,61		236.025,91
Espírito Santo	34.371.487,08	32.134.845,69	43.831.823,56		110.338.156,33
Rio de Janeiro	708.102.387,31	520.071.869,79	727.474.290,76		1.955.648.547,86
Rio Grande do Norte	2.749.235,11	2.021.137,43	1.925.976,22		6.696.348,76
Sergipe	683.921,05	429.202,31	1.640.470,67		2.753.594,03
União	938.924.820,77	699.004.708,43	976.364.885,22		2.614.294.414,42
Ministério do Meio Ambiente	187.784.964,16	139.800.941,69	195.272.977,05		522.858.882,90
Ministério de Minas e Energia	751.139.856,61	559.203.766,74	781.091.908,17		2.091.435.531,52

Tabela 10 - Saldo dos Processos de Auditoria

Beneficiário	Crédito em: 23/06/2009	Crédito em: 23/06/2009	Crédito em: 24/06/2009	Crédito em: 15/07/2009	Crédito em: 12/08/2009	Totais
Total Distribuído	35.039,88	192,86	559.725,54	90.446,46	116.922.750,91	117.608.155,65
União	17.519,94	96,43	279.862,77	45.223,23	58.461.375,46	58.804.077,83
MMA	3.503,99	19,29	55.972,55	9.044,65	11.692.275,09	11.760.815,57
MME	14.015,95	77,14	223.890,22	36.178,58	46.769.100,37	47.043.262,26
Estados	14.015,95	77,14	223.890,22	36.178,58	46.769.100,36	47.043.262,25
AM			3.567,11	562,23		4.129,34
BA						
ES	14.015,95	77,14	1.551,77	250,59	5.923.160,40	5.939.055,85
RJ			218.587,77	35.327,42	40.845.939,96	41.099.855,15
RN			183,57	38,34		221,91
SE						
Municípios	3.503,99	19,29	55.972,55	9.044,65	11.692.275,09	11.760.815,57
Coari - AM			891,78	140,56		1.032,34
Pojuca - BA						
Aracruz - ES		11,88				11,88
Fundao - ES		1,97				1,97
Itapemirim - ES	1.560,10					1.560,10
Linhares - ES						
Marataizes - ES	222,70					222,70
PrESidente Kennedy - ES	1.721,19		387,94	62,65	1.480.790,10	1.482.961,88
Serra - ES		5,01				5,01
Vitória - ES		0,43				0,43
Armação Dos Búzios - RJ			849,53	137,63		987,16
Arraial Do Cabo - RJ						
Cabo Frio - RJ			6.491,63	1.051,44		7.543,07
Campos Dos Goytacazes - RJ			33.518,31	5.416,30	6.914.156,53	6.953.091,14
Carapebus - RJ					55.107,62	55.107,62
Casimiro De Abreu - RJ			1.545,06	249,51		1.794,57
Macaé - RJ					-84.183,28	-84.183,28
Quissamã - RJ			9.053,57	1.462,02	338.044,68	348.560,27
Rio Das Ostras - RJ			2.373,94	383,36	-122.168,92	-119.411,62
São João Da Barra - RJ			814,90	131,59	3.110.528,36	3.111.474,85
Areia Branca - RN			4,68	0,95		5,63
Mossoró - RN			41,09	8,61		49,70
Serra Do Mel - RN			0,12	0,03		0,15
Carmópolis - SE						
General Maynard - SE						
Japarutuba - SE						
Maruim - SE						
Rosário Do Catete - SE						
Santo Amaro Das Brotas - SE						

Tabela 11 - Valores Acumulados Distribuídos em 2009 (PE Regular e Auditorias)

Beneficiário	Total 2009		
	Auditoria PE	PE Regular	Total
Total Distribuído	117.608.155,65	5.228.588.828,84	5.346.196.984,49
União	58.804.077,83	2.614.294.414,42	2.673.098.492,25
MMA	11.760.815,57	522.858.882,90	534.619.698,47
MME	47.043.262,26	2.091.435.531,52	2.138.478.793,78
Estados	47.043.262,25	2.091.435.531,54	2.138.478.793,79
AM	4.129,34	15.762.858,65	15.766.987,99
BA		236.025,91	236.025,91
ES	5.939.055,85	110.338.156,33	116.277.212,18
RJ	41.099.855,15	1.955.648.547,86	1.996.748.403,01
RN	221,91	6.696.348,76	6.696.570,67
SE		2.753.594,03	2.753.594,03
Municípios	11.760.815,57	522.858.882,88	534.619.698,45
Coari - AM	1.032,34	3.940.714,65	3.941.746,99
Pojuca - BA		59.006,45	59.006,45
Aracruz - ES	11,88		11,88
Fundao - ES	1,97		1,97
Itapemirim - ES	1.560,10	266.005,10	267.565,20
Linhares - ES		529.274,78	529.274,78
Marataízes - ES	222,70	37.972,05	38.194,75
Presidente Kennedy - ES	1.482.961,88	26.751.287,13	28.234.249,01
Serra - ES	5,01		5,01
Vitória - ES	0,43		0,43
Armação Dos Búzios - RJ	987,16	2.681.500,73	2.682.487,89
Arraial Do Cabo - RJ		178.399,26	178.399,26
Cabo Frio - RJ	7.543,07	17.379.484,87	17.387.027,94
Campos Dos Goytacazes - RJ	6.953.091,14	283.741.792,01	290.694.883,15
Carapebus - RJ	55.107,62	486.176,33	541.283,95
Casimiro De Abreu - RJ	1.794,57	9.738.864,65	9.740.659,22
Macaé - RJ	-84.183,28	35.652.323,87	35.568.140,59
Quissamã - RJ	348.560,27	16.266.486,79	16.615.047,06
Rio Das Ostras - RJ	-119.411,62	67.210.166,42	67.090.754,80
São João Da Barra - RJ	3.111.474,85	55.576.941,94	58.688.416,79
Areia Branca - RN	5,63	263.292,87	263.298,50
Mossoró - RN	49,70	1.408.354,72	1.408.404,42
Serra Do Mel - RN	0,15	2.439,58	2.439,73
Carmópolis - SE		320.305,80	320.305,80
General Maynard - SE		1.265,53	1.265,53
Japarutuba - SE		325.679,59	325.679,59
Maruim - SE		8.118,95	8.118,95
Rosário Do Catete - SE		26.545,60	26.545,60
Santo Amaro Das Brotas - SE		6.483,21	6.483,21

7. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR

A seguir, serão apresentadas análises dos campos que pagaram participação especial no 2º trimestre de 2009, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês. Para o caso do gás natural, os preços informados já estão corrigidos pelo PCS.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria no 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

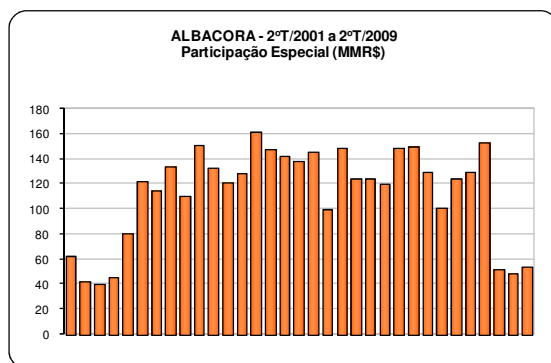
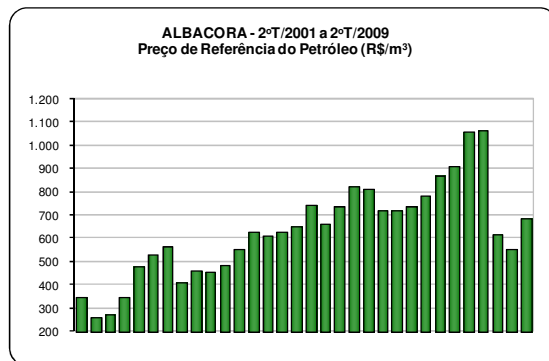
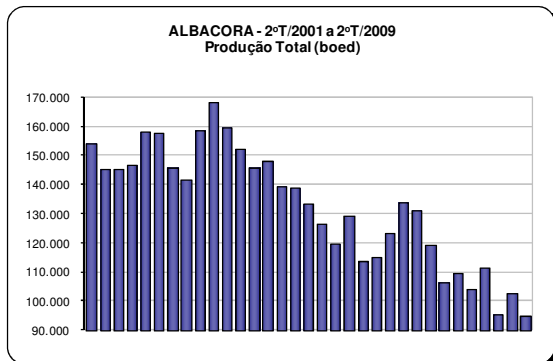
ALBACORA

O campo de Albacora arrecadou R\$ 54.132.393,14 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 12,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação no preço médio de referência do petróleo, que refletiu no aumento de receita líquida.

ALBACORA		1T09	2T09	Variação
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	92	86	-6,9%
	(em milhares de m³)	1.323	1.231	-6,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	553,38	686,24	24,0%
	(em Reais por barril)	87,98	109,10	24,0%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	10	9	-13,2%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	145	126	-13,2%
Preço do Gás Natural em Reais por m³	(em milhões de m³)	106	92	-13,2%
		0,717	0,574	-19,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		808	898	11,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		394	362	-8,3%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		414	536	29,6%
x Alíquota Efetiva (%)		11,6%	10,1%	-12,9%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		48,0	54,1	12,8%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



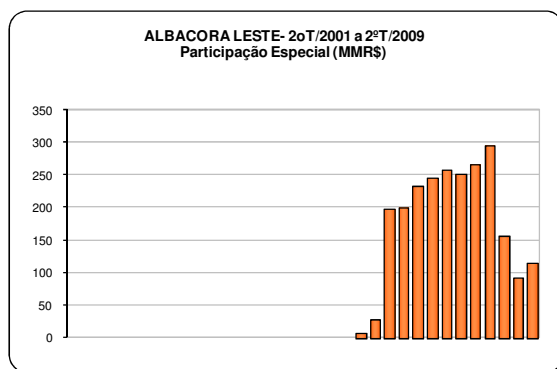
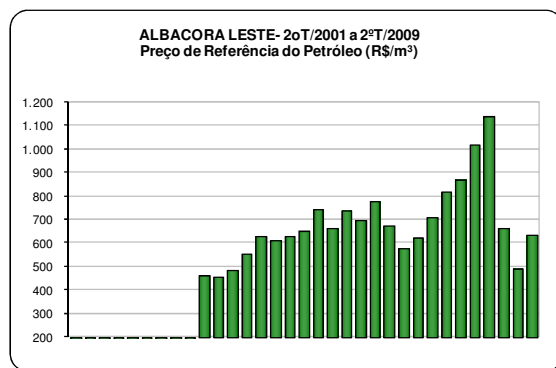
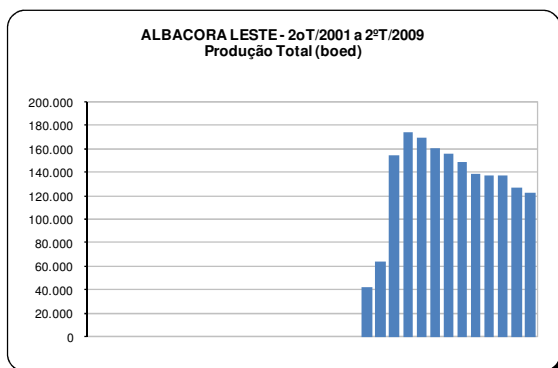
ALBACORA LESTE

O campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 115.787.473,33 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 26,3% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação no preço médio de referência do petróleo, que refletiu no aumento de receita líquida.

ALBACORA LESTE		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	119	114	-4,4%
	(em milhares de m ³)	1.707	1.632	-4,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)	490,93	636,54	29,7%
	(em Reais por barril)	78,05	101,20	29,7%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	8	8	6,5%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	109	116	6,5%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³	(em milhões de m ³)	100	106	6,5%
		0,531	0,427	-19,5%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		891	1084	21,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		287	288	0,3%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		604	796	31,8%
x Alíquota Efetiva (%)		15,2%	14,5%	-4,1%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		91,6	115,8	26,3%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



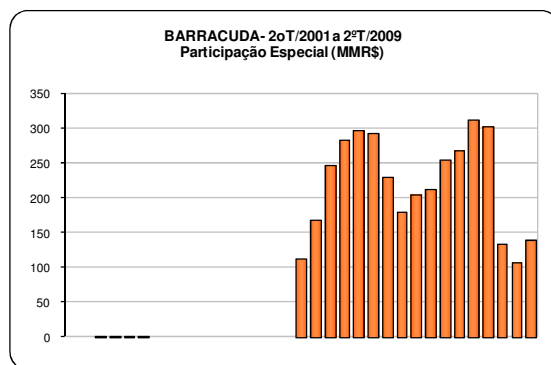
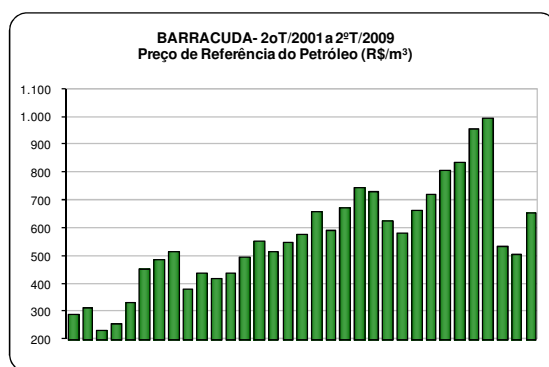
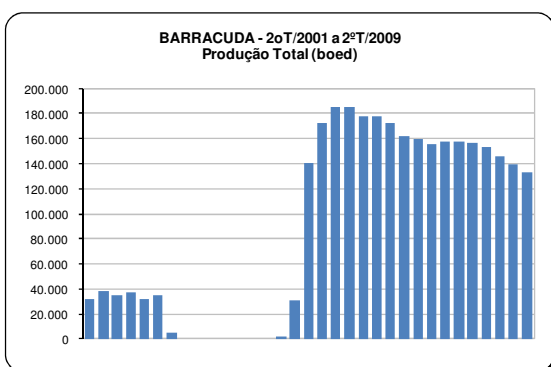
BARRACUDA

O campo de Barracuda arrecadou R\$ 140.610.620,54 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 30,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação no preço médio de referência do petróleo, que refletiu no aumento de receita líquida.

BARRACUDA		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	131	125	-4,1%
	(em milhares de m³)	1.869	1.792	-4,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	507,66	654,64	29,0%
	(em Reais por barril)	80,71	104,08	29,0%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	9	8	-4,5%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	123	118	-4,5%
	(em milhões de m³)	107	102	-4,5%
Preço do Gás Natural em Reais por m³		0,607	0,486	-19,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1014	1223	20,6%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		378	352	-6,8%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		636	871	37,0%
x Alíquota Efetiva (%)		16,9%	16,1%	-4,6%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		107,6	140,6	30,7%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



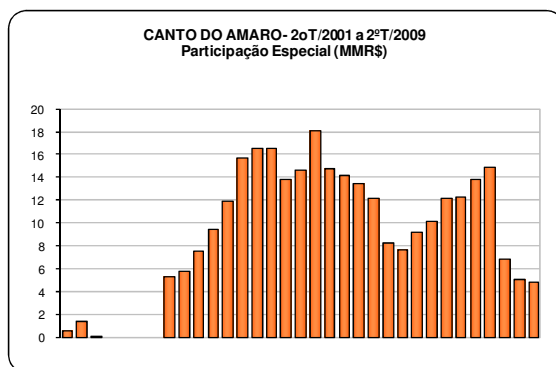
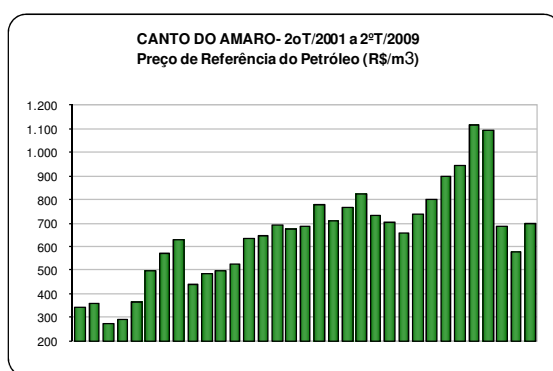
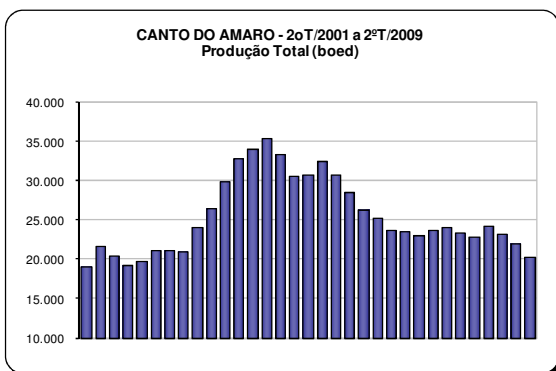
CANTO DO AMARO

O campo de Canto Do Amaro arrecadou R\$ 4.814.940,54 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 4,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a redução no volume de petróleo produzido, que refletiu tanto na queda alíquota efetiva quanto da receita líquida.

CANTO DO AMARO		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	22	20	-7,6%
	(em milhares de m ³)	312	289	-7,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)	578,06	700,88	21,2%
	(em Reais por barril)	91,91	111,43	21,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	3,1%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	3	3	3,1%
	(em milhões de m ³)	3	3	3,1%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³		0,523	0,474	-9,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		182	203	11,9%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		85	104	22,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		97	99	2,9%
x Alíquota Efetiva (%)		5,2%	4,8%	-7,4%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		5,1	4,8	-4,7%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



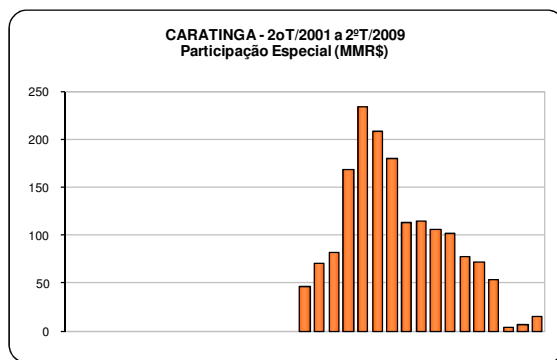
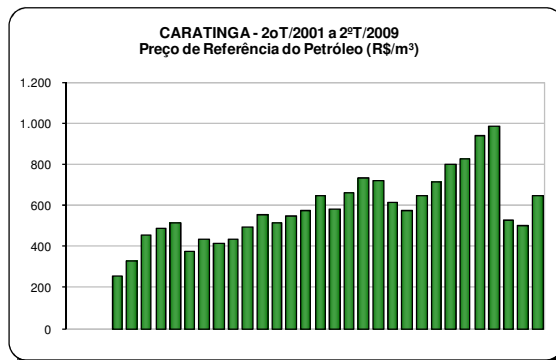
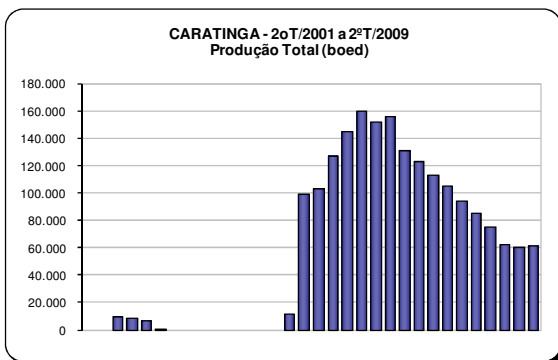
CARATINGA

O campo de Caratinga arrecadou R\$ 15.688.316,75 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 103,3% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação no preço médio de referência do petróleo, que refletiu no aumento de receita líquida.

CARATINGA		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	59	59	0,9%
	(em milhares de m³)	838	845	0,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	501,02	646,92	29,1%
	(em Reais por barril)	79,66	102,85	29,1%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	3	14,9%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	35	40	14,9%
	(em milhões de m³)	30	35	14,9%
Preço do Gás Natural em Reais por m³		0,607	0,486	-19,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		438	564	28,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		279	245	-12,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		159	319	100,2%
x Alíquota Efetiva (%)		4,8%	4,9%	1,5%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		7,7	15,7	103,3%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



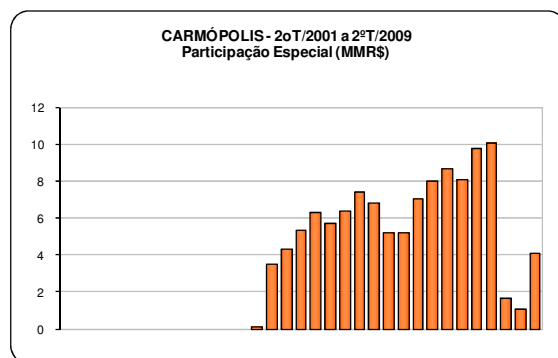
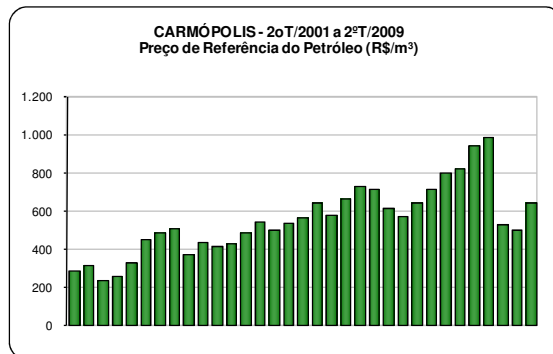
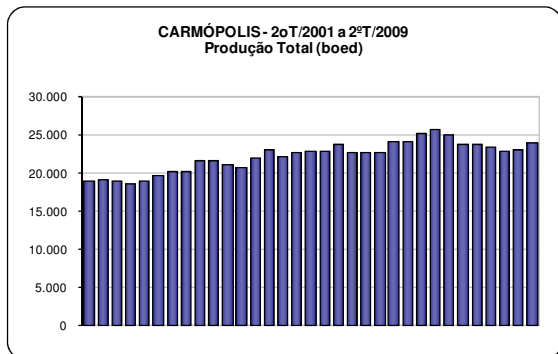
CARMÓPOLIS

O campo de Carmópolis arrecadou R\$ 4.101.176,67 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 282,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação no preço médio de referência do petróleo, que refletiu no aumento de receita líquida.

CARMÓPOLIS		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	23	24	4,5%
	(em milhares de m ³)	329	344	4,5%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)	499,38	645,28	29,2%
	(em Reais por barril)	79,40	102,59	29,2%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	-	-	-
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	-	-	-
	(em milhões de m ³)	-	-	-
Preço do Gás Natural em Reais por m ³		-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		164	222	35,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		144	149	3,1%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		20	73	268,7%
x Alíquota Efetiva (%)		5,4%	5,6%	3,7%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		1,1	4,1	282,2%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.

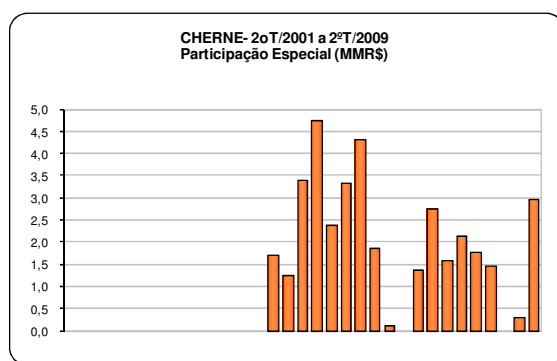
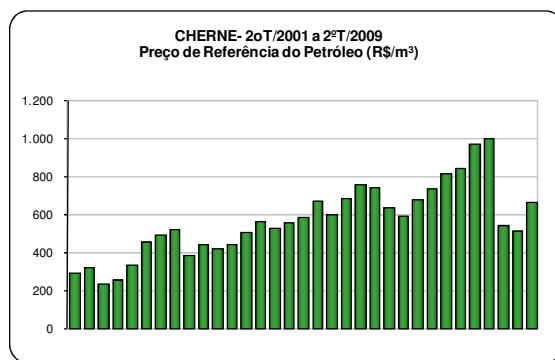
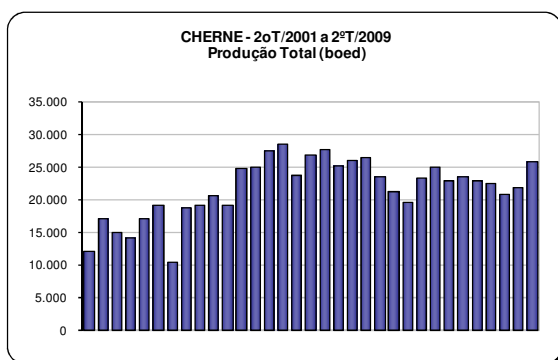


CHERNE

O campo de Cherne arrecadou R\$ 2.972.823,83 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 827,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, foram dois os fatores que concorreram para a configuração deste panorama: a elevação no volume produzido de petróleo e o aumento no preço médio de referência do petróleo. Tais aumentos impactaram positivamente tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

CHERNE		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	22	26	18,4%
	(em milhares de m ³)	312	370	18,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)	516,31	661,50	28,1%
	(em Reais por barril)	82,09	105,17	28,1%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	-	-	-
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	-	-	-
	(em milhões de m ³)	-	-	-
Preço do Gás Natural em Reais por m ³		-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		161	245	51,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		80	87	8,4%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		81	158	94,6%
x Alíquota Efetiva (%)		0,4%	1,9%	376,6%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		0,3	3,0	827,2%



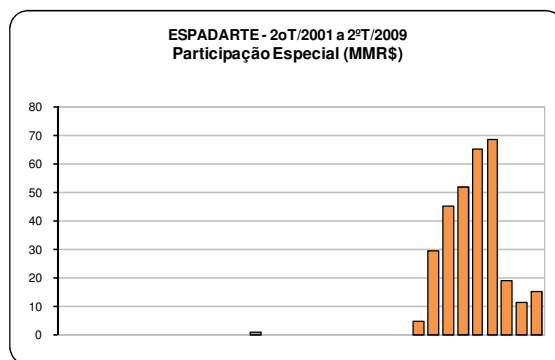
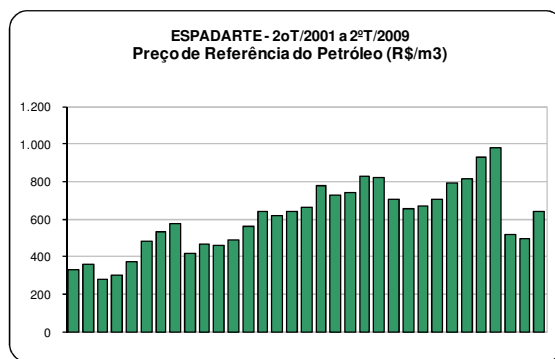
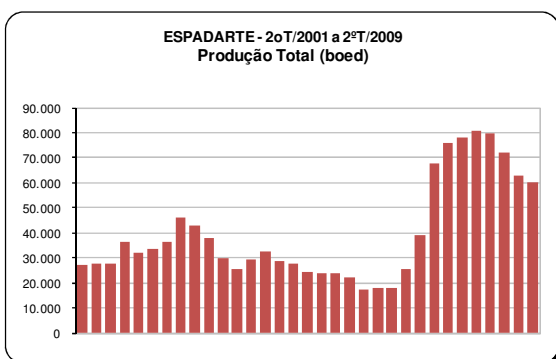
ESPADARTE

O campo de Espadarte arrecadou R\$ 15.081.899,20 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 37,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação no preço médio de referência do petróleo, que refletiu no aumento de receita líquida.

ESPADARTE		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	62	59	-4,8%
	(em milhares de m ³)	884	842	-4,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)	493,95	639,51	29,5%
	(em Reais por barril)	78,53	101,67	29,5%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	1	1	-7,8%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	20	18	-7,8%
	(em milhões de m ³)	15	14	-7,8%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³		0,682	0,546	-19,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		447	546	22,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		231	229	-0,6%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		216	316	46,3%
x Alíquota Efetiva (%)		5,1%	4,8%	-5,9%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		11,0	15,1	37,7%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



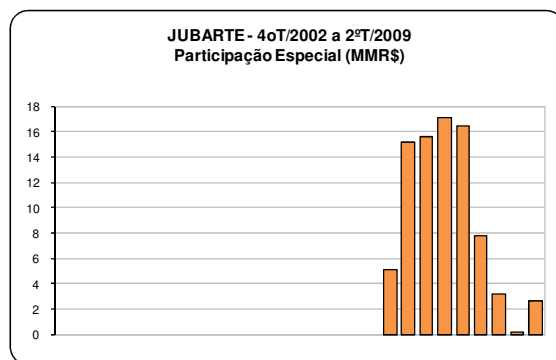
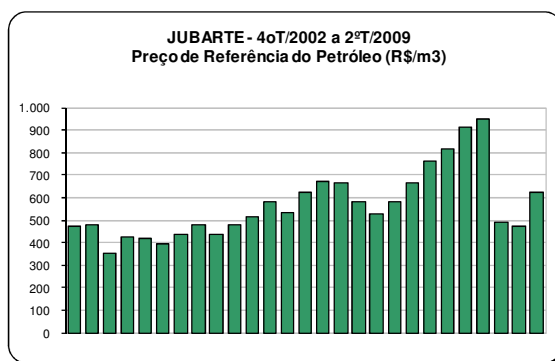
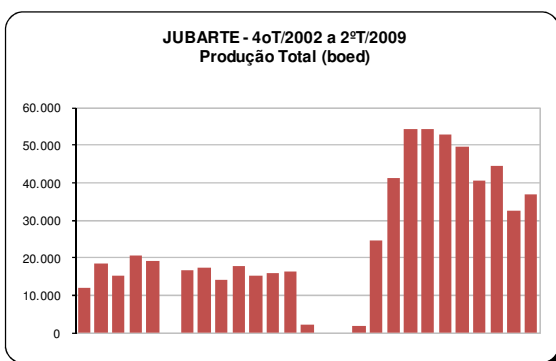
JUBARTE

O campo de Jubarte arrecadou R\$ 2.610.744,00 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 1621,5% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, foram dois os fatores que concorreram para a configuração deste panorama: a elevação no volume produzido de petróleo e o aumento no preço médio de referência do petróleo. Tais aumentos impactaram positivamente tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

JUBARTE		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	32	37	14,0%
	(em milhares de m ³)	463	528	14,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)	475,84	619,60	30,2%
	(em Reais por barril)	75,65	98,51	30,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	-	-	-
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	-	-	-
	(em milhões de m ³)	-	-	-
Preço do Gás Natural em Reais por m ³		-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		220	327	48,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		168	151	-10,3%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		53	177	236,2%
x Alíquota Efetiva (%)		0,3%	1,5%	412,0%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		0,2	2,6	1621,5%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



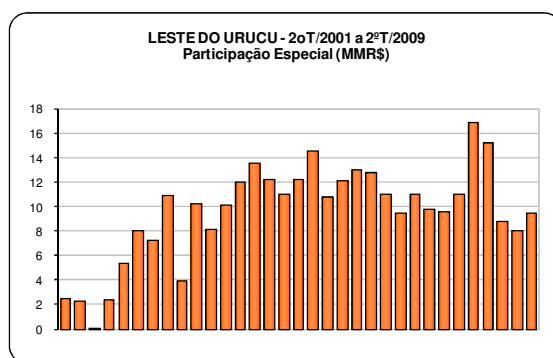
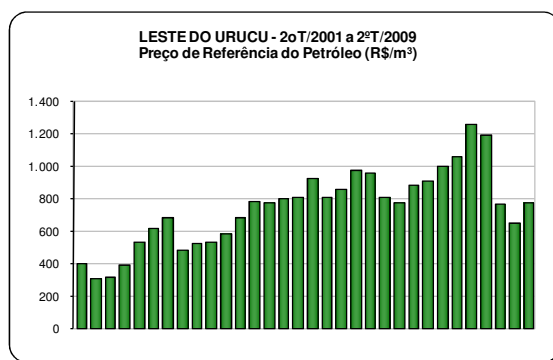
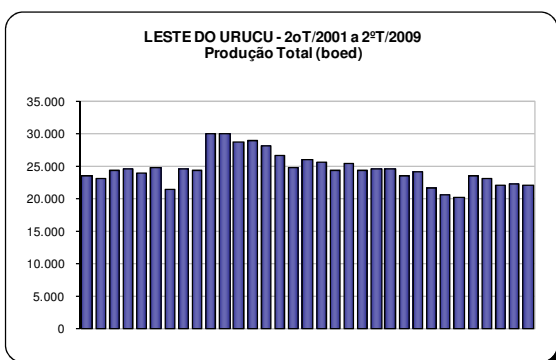
LESTE DO URUCU

O campo de Leste Do Urucu arrecadou R\$ 9.547.502,39 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 19,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação no preço médio de referência do petróleo, que refletiu no aumento de receita líquida.

LESTE DO URUCU		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	17	18	4,0%
	(em milhares de m ³)	249	259	4,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)	645,94	776,92	20,3%
	(em Reais por barril)	102,70	123,52	20,3%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	5	4	-17,7%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	71	58	-17,7%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³	(em milhões de m ³)	69	57	-17,7%
		0,732	0,732	0,0%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		211	243	14,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		60	61	2,3%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		151	181	19,8%
x Alíquota Efetiva (%)		5,3%	5,3%	-0,7%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		8,0	9,5	19,0%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



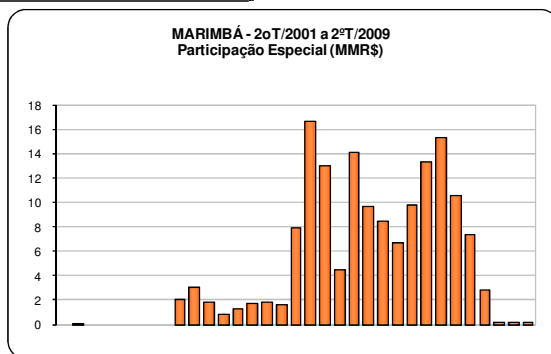
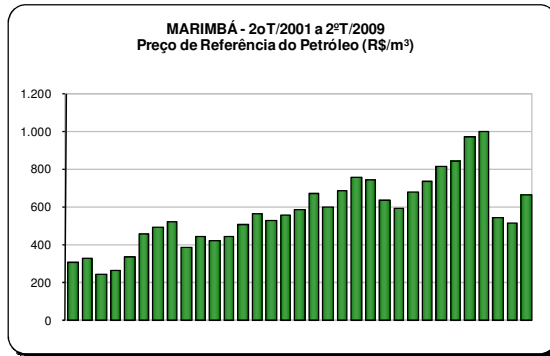
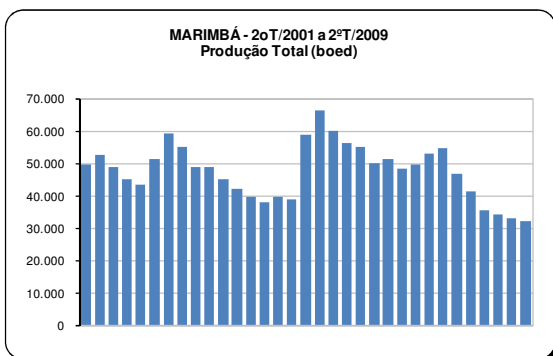
MARIMBÁ

O campo de Marimbá arrecadou R\$ 183.728,76 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 8,4% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a redução no volume de petróleo produzido, que refletiu tanto na queda alíquota efetiva quanto da receita líquida.

MARIMBÁ		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	32	30	-4,3%
	(em milhares de m³)	452	432	-4,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	511,82	660,71	29,1%
	(em Reais por barril)	81,37	105,05	29,1%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	1	2	47,1%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	18	26	47,1%
Preço do Gás Natural em Reais por m³	(em milhões de m³)	14	21	47,1%
		0,656	0,525	-19,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		241	297	23,3%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		193	202	4,5%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		48	95	99,7%
x Alíquota Efetiva (%)		0,4%	0,2%	-54,1%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		0,2	0,2	-8,4%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



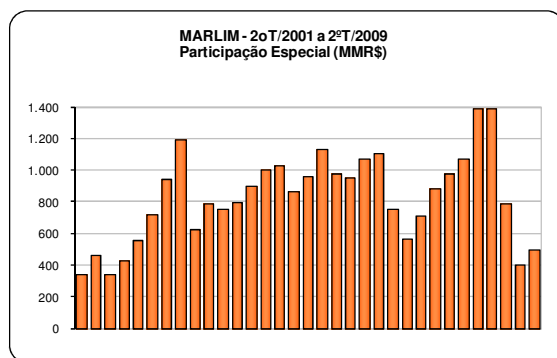
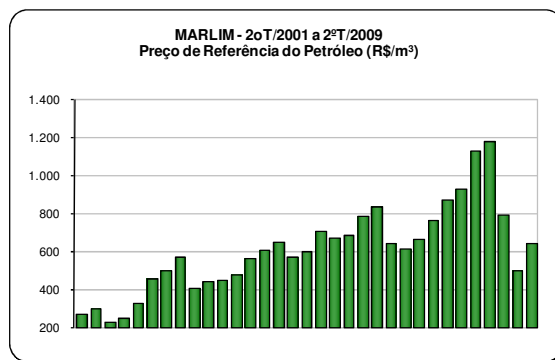
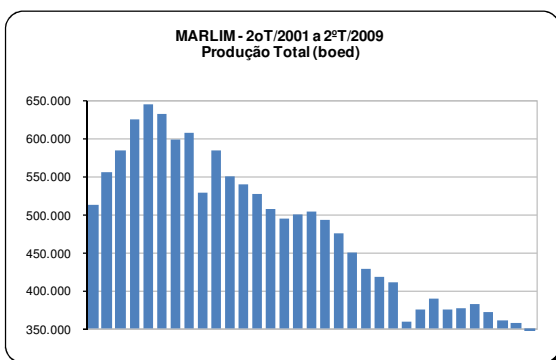
MARLIM

O campo de Marlim arrecadou R\$ 500.861.182,03 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 25,3% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação no preço médio de referência do petróleo, que refletiu no aumento de receita líquida.

MARLIM		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	340	313	-8,0%
	(em milhares de m ³)	4.862	4.474	-8,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)	503,23	639,68	27,1%
	(em Reais por barril)	80,01	101,70	27,1%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	17	14	-16,6%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	244	203	-16,6%
	(em milhões de m ³)	213	178	-16,6%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³		0,604	0,484	-19,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2575	2948	14,5%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.275	1.272	-0,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.300	1.675	28,9%
x Alíquota Efetiva (%)		30,7%	29,9%	-2,8%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		399,6	500,9	25,3%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



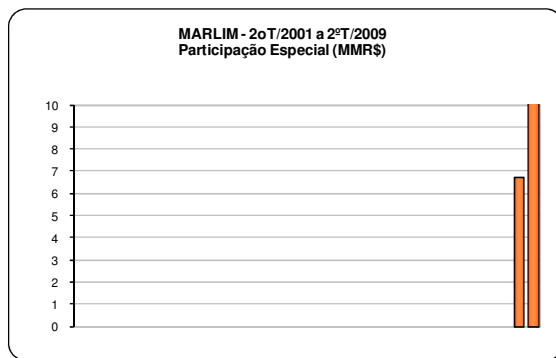
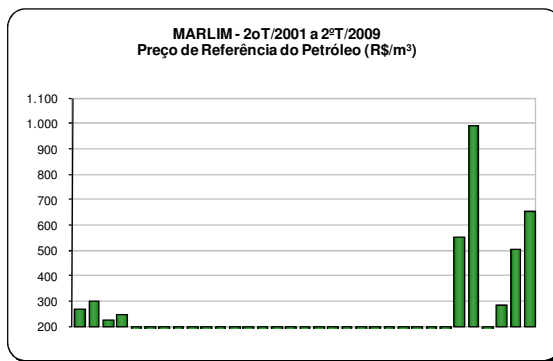
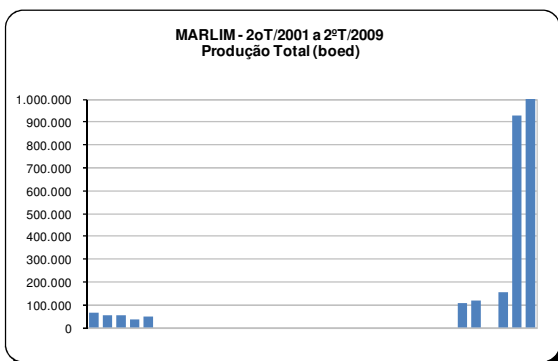
MARLIM LESTE

O campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 94.725.369,06 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 1.303,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, foram dois os fatores que concorreram para a configuração deste panorama: a elevação no volume produzido de petróleo e o aumento no preço médio de referência do petróleo. Tais aumentos impactaram positivamente tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

MARLIM LESTE		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	65	121	87,0%
	(em milhares de m³)	927	1.734	87,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	516,18	661,79	28,2%
	(em Reais por barril)	82,07	105,22	28,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	-	4	-
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	-	63	-
Preço do Gás Natural em Reais por m³	(em milhões de m³)	-	55	-
		-	0,479	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		479	1174	145,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		354	541	52,8%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		124	633	409,5%
x Alíquota Efetiva (%)		5,4%	15,0%	175,4%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		6,8	94,7	1303,0%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



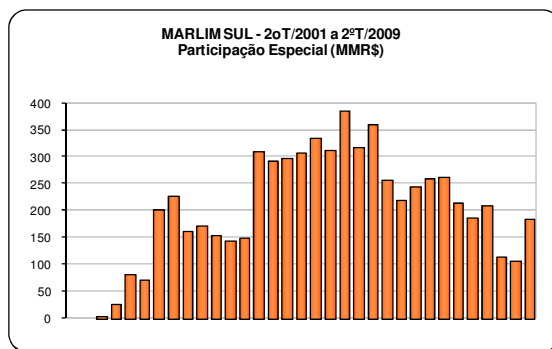
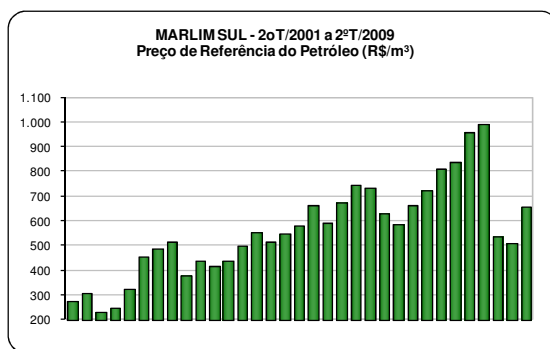
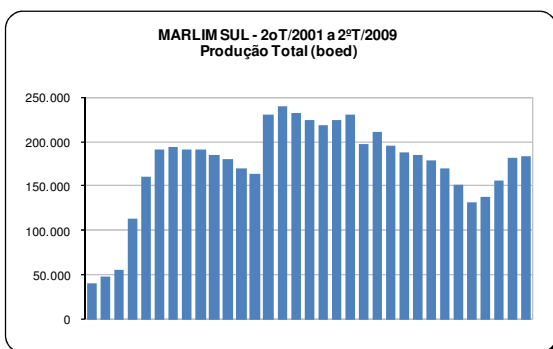
MARLIM SUL

O campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 185.700.359,37 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 72,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação no preço médio de referência do petróleo, que refletiu no aumento de receita líquida.

MARLIM SUL		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	171	173	1,1%
	(em milhares de m ³)	2.446	2.472	1,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)	509,90	653,45	28,2%
	(em Reais por barril)	81,07	103,89	28,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	11	10	-12,1%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	163	144	-12,1%
	(em milhões de m ³)	142	125	-12,1%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³		0,607	0,486	-19,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1333	1676	25,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		840	829	-1,3%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		493	847	71,7%
x Alíquota Efetiva (%)		21,9%	21,9%	0,2%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		107,9	185,7	72,0%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



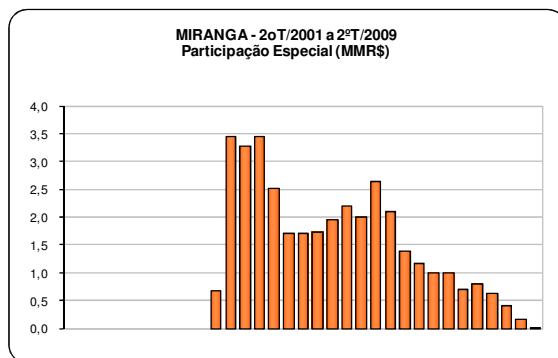
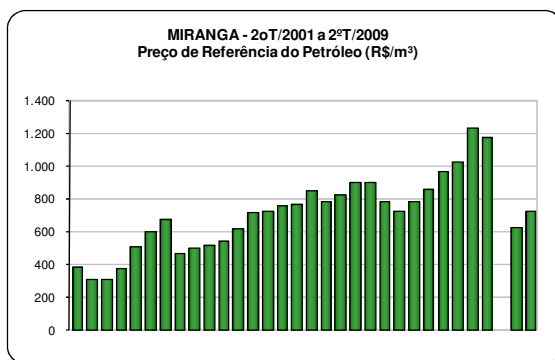
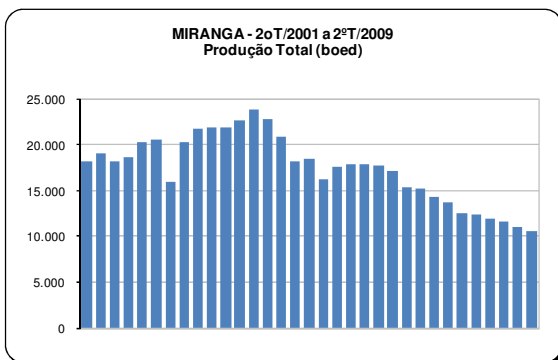
MIRANGA

O campo de Miranga arrecadou R\$ 3.654,03 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma queda de 97,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a redução no volume de gás natural produzido, que refletiu tanto na queda alíquota efetiva quanto da receita líquida.

MIRANGA		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	3	3	0,0%
	(em milhares de m ³)	41	41	0,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)	626,54	726,84	16,0%
	(em Reais por barril)	99,61	115,56	16,0%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	8	8	-6,8%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	117	109	-6,8%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³	(em milhões de m ³)	108	101	-6,8%
		0,574	0,485	-15,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		88	79	-10,3%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		56	58	4,6%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		32	20	-36,5%
x Alíquota Efetiva (%)		0,5%	0,0%	-96,5%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		0,2	0,0	-97,8%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



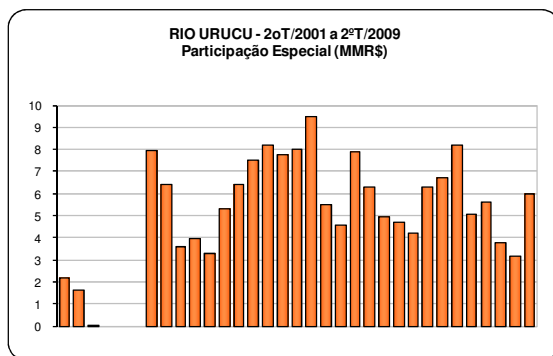
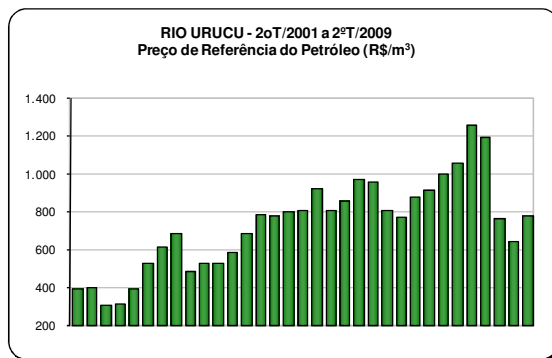
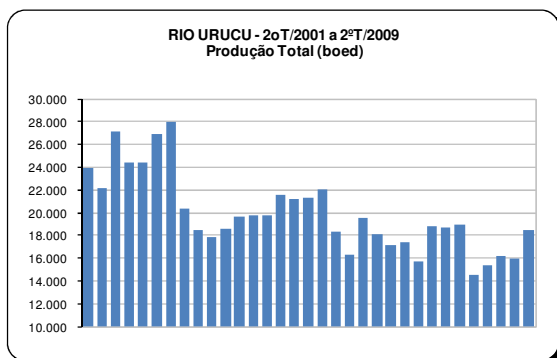
RIO URUCU

O campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 5.997.211,01 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 88,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação no preço médio de referência do petróleo, que refletiu no aumento de receita líquida.

RIO URUCU		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	14	16	8,4%
	(em milhares de m³)	206	224	8,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	646,30	774,10	19,8%
	(em Reais por barril)	102,75	123,07	19,8%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	3	76,8%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	22	40	76,8%
	(em milhões de m³)	21	37	76,8%
Preço do Gás Natural em Reis por m³		0,760	0,760	0,0%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		149	201	34,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		57	62	8,5%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		92	139	51,1%
x Alíquota Efetiva (%)		3,4%	4,3%	25,0%
Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		3,2	6,0	88,8%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



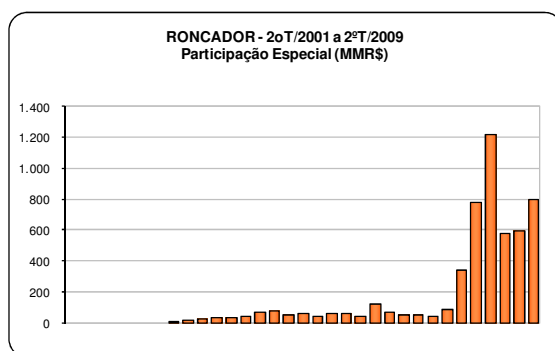
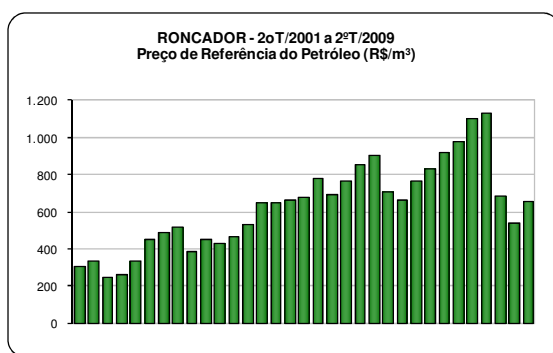
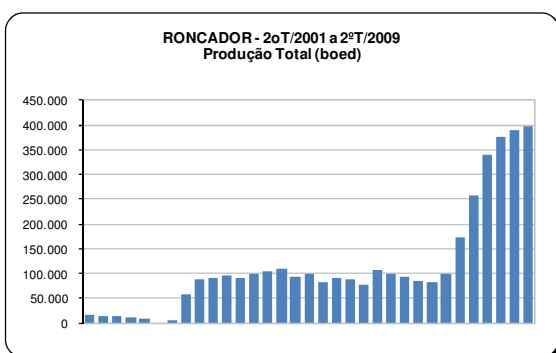
RONCADOR

O campo de Roncador arrecadou R\$ 799.910.375,79 com participação especial no 2º Trimestre de 2009, o que representou uma elevação de 33,4% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Como mostra a tabela abaixo, o principal fator para a configuração deste panorama foi a elevação no preço médio de referência do petróleo, que refletiu no aumento de receita líquida.

RONCADOR		1T09	2T09	Varição
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	349	367	5,3%
	(em milhares de m ³)	4.988	5.254	5,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)	545,35	657,20	20,5%
	(em Reais por barril)	86,70	104,49	20,5%
	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	40	30	-23,8%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)	572	436	-23,8%
	(em milhões de m ³)	494	376	-23,8%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³		0,611	0,489	-19,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		3022	3637	20,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.119	1.114	-0,5%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.903	2.524	32,6%
x Alíquota Efetiva (%)		31,5%	31,7%	0,6%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		599,6	799,9	33,4%

*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



8. AUDITORIAS

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos nas auditorias dos preços de referência do petróleo ao longo do período de 2005 a 2008, envolvendo os campos de Albacora, Albacora Leste, Marlim e Roncador, documentadas através processos administrativos 48610.002420/2009-15 e 48610.005114/2008-50.

Ressalta-se a abrangência da auditoria estar restrita às concessões acima listadas em consequência destas terem apresentado vendas de seus respectivos petróleos.

Os procedimentos de trabalho desta auditoria foram idealizados e realizados conforme um seqüencial de etapas, estabelecidos da seguinte forma:

(a) Apuração dos preços mensais de venda livre dos tributos incidentes sobre as vendas e, no caso de petróleo embarcado, livres a bordo;

(b) Confrontação dos preços de venda auditados com os preços mínimos calculados mensalmente pela ANP;

(c) Confrontação dos preços de referência auditados pela ANP com os preços utilizados pela concessionária no pagamento das participações governamentais;

(d) Apuração de possíveis excedentes nas participações governamentais, gerados pelos diferenciais de preços.

PROCESSO ADMINISTRATIVO 48610.002420/2009-15

O processo administrativo em epígrafe foi instaurado com vistas à apuração de conformidade no cálculo dos preços mensais de referência de petróleo dos campos de Albacora, Albacora Leste, Marlim e Roncador no período de 2005 a 2007.

Depois de concluídas todas as etapas que nortearam este processo de auditoria, foi apurado um montante adicional de participação especial de **R\$ 3.350.200,73 (Três milhões, trezentos e cinquenta mil, duzentos reais e setenta e três centavos)**, segregados da seguinte forma:

Tabela 12 – Resultados da Auditoria de Preços – 2005 a 2007 (em R\$)

Campo	PE adicional
Albacora	17.466.914,66
Albacora Leste	-5.073.832,85
Marlim	-2.425.801,63
Roncador	-6.617.079,44
TOTAL	3.350.200,73

Os fatores responsáveis pelos resultados acima expressos serão discriminados a seguir:

ALBACORA

Foram constatadas divergências no cálculo dos preços de venda do campo de Albacora dos meses de setembro e outubro de 2006, onde foram computadas três vendas de petróleo do campo de Albacora juntamente com as do campo de Albacora Leste.

ALBACORA LESTE

No tocante a auditoria dos preços de referência do petróleo do campo de Albacora Leste, verificou-se que não foi contemplada a dedução do ICMS no cálculo das vendas efetuadas no mercado interno nos meses de março a outubro de 2006, bem como se fez necessário o estorno das vendas de petróleo do campo de Albacora, relatadas no tópico acima.

Com relação à apuração de 2007 (meses de janeiro, fevereiro, maio, junho, julho, agosto e setembro) foram encontradas divergências entre os valores agregados de frete e seguro alocados no cálculo de alguns preços de venda e os valores expressos nas respectivas documentações comprobatórias.

Outra inconsistência encontrada foi em uma venda do mês de julho de 2007, onde o volume considerado no cálculo do preço de venda estava discrepante daquele expresso na respectiva nota fiscal.

MARLIM

Em relação à auditoria dos preços de referência do petróleo do campo de Marlim, verificou-se que no cálculo na média ponderada dos preços de venda do mês de dezembro de 2005, foi utilizada a taxa de câmbio médio de compra do mês de novembro para o ajuste das vendas efetuadas ao mercado externo, ao invés da taxa média do mês de dezembro.

Outro aspecto observado foi a não inclusão da dedução do ICMS no cálculo das vendas efetuadas no mercado interno dos meses de março a outubro de 2006.

Com relação à apuração de 2007 (exceto nos meses de agosto e novembro) foram encontradas divergências entre os valores agregados de frete e seguro alocados no cálculo de alguns preços de venda e os valores expressos nas respectivas documentações comprobatórias.

RONCADOR

Nas vendas efetuadas no mercado interno dos meses de março a outubro de 2006 não foi contemplada a dedução de ICMS no cálculo do preço de venda.

Com relação à apuração de 2007 (janeiro, fevereiro, março, abril, agosto, setembro e dezembro) foram encontradas divergências entre os valores agregados de frete e seguro alocados no cálculo de alguns preços de venda e os valores expressos nas respectivas documentações comprobatórias.

Foi detectado também divergência em uma venda do mês de março de 2007, onde a taxa de câmbio considerada no cálculo do preço de venda estava discrepante daquela expressa na respectiva nota fiscal.

PROCESSO ADMINISTRATIVO 48610.005114/2008-50

O processo administrativo em epígrafe foi instaurado com vistas à apuração de conformidade no cálculo dos preços mensais de referência de petróleo dos campos de Albacora Leste, Marlim e Roncador no ano de 2008.

Depois de concluídas todas as etapas que nortearam este processo de auditoria, foi apurado um montante adicional de participação especial de **R\$ 113.572.550,17 (Cento e treze milhões, quinhentos e setenta e dois mil, quinhentos e cinquenta reais e dezessete centavos)**, segregados da seguinte forma:

Tabela 13 – Resultados da Auditoria de Preços – 2008 (em R\$)

Campo	PE adicional
Albacora Leste	- 2.076.435,21
Marlim	- 1.701.242,39
Roncador	117.350.227,77
TOTAL	113.572.550,17

Os fatores responsáveis pelos resultados acima expressos serão discriminados a seguir:

ALBACORA LESTE

Foram estornadas duas vendas - uma de petróleo Marlim e outra de petróleo Roncador – alocadas equivocadamente no cálculo do preço de Albacora Leste nos meses de agosto e novembro respectivamente.

Outra medida adotada foi a inclusão de duas vendas, apresentadas extemporaneamente pelo concessionário, nos meses de julho e setembro respectivamente.

MARLIM

Verificou-se que em uma das vendas efetuadas no mês de junho, representada por três notas fiscais, sendo uma de saída e duas complementares, os dados de uma destas notas complementares não foram contemplados no cálculo.

Houve também a inclusão de duas vendas, sendo uma no mês de julho e outra no mês de setembro, nos respectivos cálculos dos preços de venda, haja vista estas não terem sido contempladas pela concessionária.

RONCADOR

Foi detectada divergência em uma venda do mês de outubro, onde o volume considerado no cálculo do preço de venda estava discrepante daquele expresso na respectiva nota fiscal.

Correção do preço de referência do mês de outubro, haja vista que o preço de venda apresentou valoração superior ao do preço mínimo calculado pela ANP, tendo sido este último utilizado pela concessionária no pagamento das participações governamentais.

Utilização no cálculo da média ponderada dos preços de todas as vendas do mês de novembro de taxa média de câmbio de compra diferente da taxa média obtida através dos valores informados no sitio do Banco Central do Brasil.

Divergência entre os valores agregados de frete e seguro alocados no cálculo de um dos preços de venda e os valores expressos na respectiva documentação comprobatória.

Inclusão de duas vendas, apresentadas extemporaneamente pelo concessionário, nos meses de agosto e setembro respectivamente.

Inclusão de uma venda alocada equivocadamente no cálculo do preço de Albacora Leste no mês novembro.